

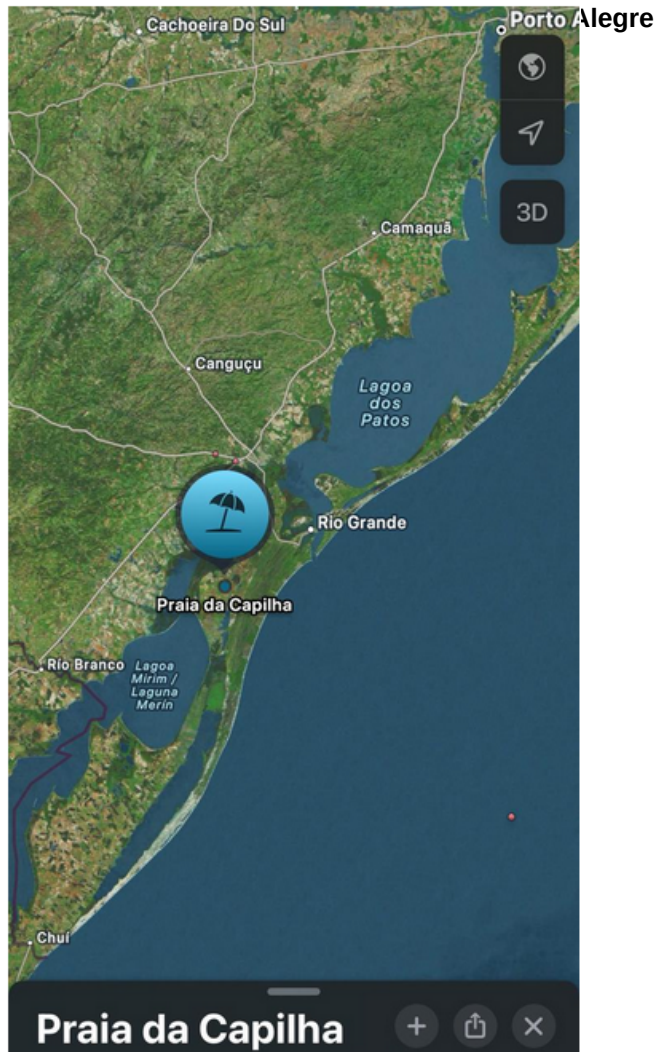
# Capilha

– breve histórico de atuação do  
Ministério Público Federal

Anelise Becker  
Procuradora da República

Salvador, 11 de novembro de 2025.

MPF na Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural  
4ª CCR/MPF



"Capilha é simplesmente uma aldeia, composta de algumas choupanas e de uma pequeníssima capela subordinada à paróquia do Rio Grande, mas sem capelão. Essa aldeia está situada numa *posição muito agradável*, às margens da Lagoa Mirim".

Auguste de Saint-Hilaire,  
Viagem ao Rio Grande do Sul (1820)

"De outro lado da Lagoa Mirim, oposto à embocadura do Jaguarão, a última praça da província é a **capela de *Taim***, no princípio da península arenosa que medeia entre aquela lagoa e o mar, a 14 léguas, mais ou menos, ao S. da cidade de *S. Pedro*: essa freguesia, **assentada numa pequena eminência na proximidade da lagoa, deixa ver aos navegantes sua capela branquecente, sobressaindo entre casas cobertas de palha**".

Nicolau Dreys,

Notícia Descritiva da Província do Rio Grande de São Pedro do Sul



Década de 1980  
Facebook



1997  
PRM RGR RS



2003  
Ficha Inventário  
IPHAE

SABADO/DOMINGO, 9 E 10 JANEIRO 2021 - PORTO ALEGRE - ANO 57 N° 19.914 - R\$ 8,00 - Produto R\$ 7,70 | Pis e Cofins R\$ 0,30 - SC/PRL R\$ 8,50 | DEMAIS ESTADOS: R\$ 12,00

**ZH** ZERO HORA

## História e natureza

Localizada às margens da Lagoa Mirim, a Praia da Capilha, pertencente a Rio Grande, tem águas claras e tranquilas e abriga uma capela fundada em 1785.

| 22 e 23



Janeiro de 2021  
ZH



Fevereiro de 2022  
PRM RG RS

CHAMOU ATENÇÃO

# Capela da Capilha renasceu

IAN TÂMARA

ian.tamara@rdgaucha.com.br

Após 10 meses de expectativa dos fiéis, a reforma na Capela Nossa Senhora da Conceição foi finalizada. O espaço, pequeno em tamanho, mas gigante em importância religiosa para a comunidade de 1,4 mil habitantes, fica na Praia da Capilha, na localidade do Taim, na extensão sul do município de Rio Grande.

A Praia da Capilha ganhou esse nome devido à Capela de Nossa Senhora da Conceição, que fica em um ponto de destaque do vilarejo. O nome deriva do espanhol "capilla".

Considerada um marco religioso e cultural da região, o primeiro prédio da capela foi erguido em 1785, sendo chamado pelos espanhóis de Capela de São Pedro por estar no continente de São Pedro.

Em 1844, ela foi reconstruída com o patrocínio de moradores da cidade.

Antes da restauração, o prédio da histórica capela sofria pela ação do tempo e precisou



Restauração do templo foi concluída há poucos dias

passar por um amplo processo de reforma, interna e externamente.

Entre as imagens, a mais importante, de Nossa Senhora da Conceição, com 1,86 metro de altura e 200 quilos, foi totalmente restaurada.

Os R\$ 2 milhões investidos na restauração foram doados pelo Ministério Público Federal (MPF), a partir de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) fir-

mado com o município. Em contrapartida, a prefeitura terá de apresentar um pacote de intervenções na região do Taim, como ações de regularização fundiária, estudo de zoneamento da ocupação do território, recuperação de áreas

degradadas, plano de uso da orla e da faixa de praia, sinalização turística, recuperação da praça, estruturação do Memorial da Capilha e Museu da Pesca, entre outras.

**GZH**

Confira mais  
imagens da  
Capela em  
[gzh.rs/capilha](http://gzh.rs/capilha)

DESEJO MARACATU/ISTOCK/GETTY IMAGES



PRM RGR RS  
Fev. 2022



PRM RGR RS  
Fev. 2022



Foto 8 – Celebração com público presente.

ARQUIUM  
Fev. 2022

O que tornou possível essa transformação?

Da degradação com risco de ruína  
à devolução, inteiramente restaurada,  
à sua comunidade.

1996, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional dá início ao processo de **tombamento** da Capela (posteriormente arquivado):

“É incontestável a importância dos elementos naturais que acompanham a Capela e que configuram a paisagem do local, quais sejam: os cômoros de areia, a praia, a lagoa, os barcos de pesca e as figueiras junto à estrada”.

# 1998: Ação Civil Pública ajuizada pelo MPF contra o Município de Rio Grande com vistas à tutela do entorno da Capilha



Cercamento e equipamento da praça com materiais que descaracterizavam o local, **colocando em risco** o tombamento em nível nacional da Capela.

Conceito de monumento histórico: não apenas um edifício isolado, separado do contexto no qual se insere. **O entorno do monumento mantém com ele uma relação essencial**, tanto que, na maioria dos casos, isolar ou "destacar" um monumento é o mesmo que mutilá-lo.

Proteção da *ambiência* do bem.

O alargamento da eficácia protetiva do reconhecimento do valor histórico de determinado bem imóvel decorre da progressiva extensão que experimenta o próprio conceito de patrimônio cultural.

Para além de sua proteção em si, introduz-se a ideia de **gestão**, de modo a organizar sua evolução, para que se mantenha compatível com as especificidades do lugar.

Ainda que o critério formal de proteção não seja o paisagístico, restam reflexamente protegidas a paisagem, sua textura e outros aspectos culturais, inclusive imateriais, porventura imbricados com o bem em foco.

TRF4: "conjunto arquitetônico insere-se em uma paisagem natural, agregando-se ainda ali o patrimônio histórico, cultural e religioso que deve ser preservado, mantidas o quanto possível as características que justificam a sua preservação".

Município propôs e efetuou ajustes.

Bem **arrolado** no Inventário dos Bens Culturais  
do Rio Grande do Sul IPHAE/IPHAN  
e **tombado** pelo Município de Rio Grande.

MPF sempre manteve Procedimento Administrativo ativo com vistas a acompanhar a situação da Capilha e o andamento das medidas voltadas à sua conservação (ex: elaboração do projeto de restauro)



## Paralelamente:

- obtenção de recursos em acordos e condenações em Ações Civis Públicas diversas
- experiência de destinação para o restauro da cobertura da Matriz de São José (sucesso da parceria com o IPHAE/RS)

LITORAL SUL

ESTEREOGRAFIA

# Praia da Capilha: um pequeno paraíso na Lagoa Mirim

Vilarejo de 1,4 mil habitantes em Rio Grande oferece praia de água doce e com muita história para contar



Local tem areias finas e claras, além de águas tranquilas e próprias para banho

**AUNE CUSTÓDIO**  
aune.custodio@zerohora.com.br

Identificada pelos frequentadores como um pequeno paraíso encravado entre as margens da Lagoa Mirim e a BR-471, a Praia da Capilha, localizada no 4º distrito do Tain, a 80 quilômetros do centro de Rio Grande (sul do Estado), mantém o adjetivo pelas areias finas e claras e águas tranquilas – próprias para banho, de acordo com o boletim de balneabilidade divulgado pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) na primeira semana de 2021.

História e belezas naturais se misturam no vilarejo de 1,4 mil habitantes. Percorrer a única rua de terra que liga a entrada da localidade à praia possibilita estar mais próximo de quem respira a região o ano todo. Enquanto os pescadores reformam as redes e controlam as canoas decaídas nas margens da lagoa, idosos conversam a distância nos portões das casas e comerciantes aguardam nos balcões dos botecos e mercadinhos a entrada de visitantes. Há também um estacionamento particular para motor-homes.

Nascido na Capilha, o pescador Igor De Los Santos, 24 anos, até tentou morar na área urbana de Rio Grande, com parentes, para estudar e trabalhar. Mas desistiu

depois de dois anos. Sentia falta da abundância das águas da Mirim e da tranquilidade de quando está na lagoa. Há uma década, voltou para a praia onde os pais e tios tiram o sustento da pesca de traíras, jundiás, pintados e tainhas. Nesta época do ano, quando ocorre a piracema, De Los Santos se preocupa apenas em manter os barcos da família presos à areia no sobe e desce da maré.

– Mesmo com a construção de mais casas de veranistas, aqui é o meu lugar. É onde me sinto seguro – conta o jovem.

## Calmaria

Quem vai à Capilha busca o sossego do vilarejo fundado por pescadores, mas que, nos últimos anos, tem recebido mais visitantes e novos moradores. Nos dias de semana, quando a praia ainda é menos frequentada durante o verão, os sons dos pássaros e das marolas da lagoa se sobressaem entre os banhistas espalhados pela imensidão de areia. Moradores, veranistas e campistas garantem que o cenário paradisíaco tem dois extremos: os temporais que vêm da lagoa, acompanhados de vento, costumam ser assustadores, mas quando o céu está sem nuvens, o pôr do sol é único, já que o astro se despede nas águas da Mirim.

## Onde fica

A entrada da praia fica no km 530 da BR-471

O vilarejo fica à direita da rodovia, no sentido Rio Grande-Chuí

Há uma placa indicando a entrada da Praia da Capilha



Veranista há mais de 40 anos, a cabeleireira Cleinir Truca, 61, moradora de Rio Grande, lembra da época em que a Capilha era um deserto com casas distantes umas das outras, sem comércio e com dunas por todos os lados. Quando havia cinco carros nas margens da lagoa, já se considerava a praia cheia. Hoje, mesmo com o aumento de frequentadores, Cleinir afirma não trocar a praia de água doce pela salgada Casimiro, mesmo estando mais próxima da casa dela, a 20 quilômetros de distância.

– Aqui (na Capilha), as crianças ficam mais à vontade porque as águas são calmas. A gente relaxa mesmo e pode ficar distante de outras pessoas – comenta Cleinir, que está com a família na casa de

um parente morador da localidade. Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento, Inovação e Turismo de Rio Grande, Gilberto Tavares Sequeira, o vilarejo se tornou um atrativo turístico pela importância histórico-cultural e por conta do ecossistema, já que é vizinho da Estação Ecológica do Tain. Sequeira salienta que a prefeitura de Rio Grande envolveu a comunidade no Plano Municipal de Turismo, que busca desenvolver o setor com sustentabilidade na Capilha, nas ilhas do território de Rio Grande e na Estação Ecológica do Tain.

Sequeira explica que o plano tem a finalidade de viabilizar a elaboração de estudos com a comunidade local que ajudem a mi-

nimizar o impacto da atividade turística sobre os recursos naturais. Além disso, pretende desenvolver parcerias para qualificar os serviços turísticos e a formalização de empresas de serviços ecoturísticos nas regiões contempladas.

O secretário pontua que a localidade ainda tem baixa estrutura turística e comercial, pois a economia é fundamentada na pesca artesanal e no agronegócio. A praia conta com duas pousadas, um camping e dois restaurantes.

– Pessoas ligadas aos esportes náuticos e aqueles que gostam de turismo ecológico têm buscado a região. A localidade está crescendo ano a ano – comenta o secretário, um confesso admirador da Capilha e que assumiu a pasta no início deste mês.

A Capilha conta com uma guarda de guarda-vidas. Durante três horas, percorremos toda a praia e não encontramos nenhuma garrafa pet, tico de cigarro ou outro tipo de lixo na areia ou na água. Há um cuidado dos próprios moradores e isso, aparentemente, acaba contando quem busca a paz da praia.

O único resquício de lixo encontrado foi uma etiqueta de roupa, quase escondida pela areia. O fotógrafo Jefferson Botega a colocou no lixo e, após, higienizou as mãos com álcool gel.

ZH, jan. 2021







PRM RGR RS



PRM RGR RS



PRM RGR RS



PRM RGR RS



PRM RGR RS

Execução do restauro da Capela como  
**oportunidade** de qualificação e  
coibição de riscos ao entorno

Conjugação da destinação de recursos com o  
ordenamento da ocupação local e plano de  
desenvolvimento socioambientalmente orientado  
(contrapartida do Município de Rio Grande)

**- Atuação estrutural -**

## Consolidação da Vila da Capilha como atração turística:

- importância histórico-cultural
- paisagem natural (ecossistemas preservados, próximos à ESEC Taim)
- balneabilidade da contígua praia da Lagoa Mirim

Grande afluxo de turistas,  
sobretudo nos finais de semana de verão,  
vetor de aumento acelerado  
na urbanização desordenada  
sobre áreas de preservação permanente e áreas públicas

2003-2005, “Plano de Diretrizes de Ordenamento Territorial da Vila da Capilha”

(NEMA/ESEC Taim, Projeto Ações Prioritárias à Sustentabilidade das Comunidades do Entorno da Estação Ecológica do Taim – Rio Grande/RS):

Diretrizes já elaboradas em procedimento participativo, necessitando somente de atualização.

Divisão da região em três áreas, com propostas específicas:

- (i)** Centro Histórico - conservação socioambiental através da recuperação de áreas degradadas (trechos da encosta, remoção de ocupações inadequadas, readequação da praça, restauração da Capela)
- (ii)** Área de Conservação Ambiental - ocupação gradual e amplamente rarefeita, através de sítios rurais ou ecoturísticos
- (iii)** Balneário - expansão territorial nos vazios existentes nos atuais limites de ocupação

**2020**

Para a celebração do acordo, o Município de Rio Grande,  
com o auxílio do IPHAE/RS, elaborou

“Plano de Desenvolvimento Local” e

“Plano Integrado de Gestão, Desenvolvimento, Conservação  
e Sustentabilidade do Núcleo Autônomo do Taim”  
(conteúdo/cronograma da contrapartida)

Pressuposto:

os potenciais da Vila da Capilha residem em seus ambientes/cenários e em sua comunidade receptiva

Desenvolvimento sustentável através do  
**ecoturismo:**

crescimento econômico via integração socioambiental e valorização do patrimônio cultural, preservação da biodiversidade local e melhoria da qualidade de vida das comunidades envolvidas

## Linhas de trabalho:

- valorização e uso da Capela
- articulação de roteiro turístico regional
  - ordenamento territorial
- prestação de serviços públicos

## Diretrizes:

- (i)** Recuperação, valorização e conservação do patrimônio histórico-cultural, arquitetônico, paisagístico e ambiental;
- (ii)** Recuperação da área de encosta às margens da Lagoa Mirim;
- (iii)** Organização do parcelamento do solo;
- (iv)** Regularização fundiária e remoção de ocupações inadequadas (ocupação nas áreas de APPs – dunas, encostas e usos inadequados)

Conteúdo do Termo de Destinação de Recursos (27/11/2020), homologado pela Justiça Federal:

- a)** destinação do valor do restauro, pelo MPF, à Mitra
- b)** contratação, pela Mitra, da execução do restauro; restauração da imagem de N. S. Conceição; segurança do patrimônio sacro e preservação da identidade cultural local; “Santuário Ecológico”
- c)** fiscalização das obras pelo IPHAE/RS
- d)** execução concomitante, pelo Município de Rio Grande, do “Plano Integrado de Gestão, Desenvolvimento, Conservação e Sustentabilidade do Núcleo Autônomo do Taim”

- Recursos oriundos de ACPs previamente depositados em conta judicial
- Instauração de PA de acompanhamento da celebração e cumprimento do acordo de destinação
- Ajuizamento de procedimento de jurisdição voluntária para submissão do acordo a homologação judicial e prestação de contas
- Submissão das contas apresentadas a perícia técnica do MPF antes de levá-las a homologação

**ARQUIUM**

CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA  
R. CARLOS DE CASTRO, 200 - FLORESTA, 91240-000 - PORTO ALEGRE, RS

# RESTAURO DA CAPELA DO TAIM - CAPILLA

Valor da Obra: R\$ 2.078.526,58

Recursos do Termo de Destinação de Valores nº 10/2020, firmado entre o Ministério Público Federal, a Mitra Diocesana do Rio Grande e a Secretaria de Estado da Cultura, por intermédio do IPHAE. Processo Eletrônico Homologado nº 500.4843-10.2020.4.04.7101

Edegar Bissencourt da Luz  
Advogado e Escritor  
CNPJ 08062113

Paulo Walter da Luz  
Engenheiro Civil  
CNPJ 08062113

Ernani Walter da Luz  
Advogado e Escritor  
CNPJ 08062113



PRM RGR RS



PRM RGR RS  
2021



PRM RGR RS  
2021



PRM RGR RS  
2021



PRM RGR RS  
2021



Foto 25 – Chapisco em cal e areia 1:3 para base revestimento.



Foto 26 – Chapisco em cal e areia 1:3 para base revestimento.



Foto 29 – Revestimento em argamassa cal e areia 1:3 no timpano.



Foto 30 – Revestimento em argamassa cal e areia 1:3 no timpano.

## RESTAURO DA CAPELA DO TAIM – CAPILLA



OUTUBRO 2021

ARQUIUM

## APPs e ocupações na Praia da Capilha



### Legenda

--- Serviços

— Zona de risco

— Dunas

■ Área urbana consolidada

— APP de falésia e encosta

— Zona de contenção

▨ Dunas antropizadas

Responsável técnico: Geól. José Eduardo  
Morais  
Data Source: Drone e Google Earth  
Datum: WGS 84

SMMA  
2021



Segmento do Ortofotomosaico na área da Capela, região original da ocupação.

FURG  
2021



**Prefeitura Municipal do Rio Grande**  
Secretaria de Município do Meio Ambiente - SMMA



**Figura 3.** Imagem aérea capturada pela equipe da SMMA durante vistoria realizada em 03/08/2021, com o uso de DRONE, demonstrando o desnível do terreno e as ocupações existentes.



SMMA

**Figura 108.** À esquerda, imagem capturada pela fiscalização durante ação realizada em 10/11/2021 e, à direita, fiscalização realizada em 29/11/2021, após ação de retirada dos deques. Deque existente foi retirado.



Figura 6: Carroceria com areia e vegetação removidas da duna.



Figura 7: Areia de dunas do terreno estava sendo depositada em dunas ao fundo do terreno



Figura 9: Construção irregular em meio aos cômodos de dunas.

SMMA  
2021



PRM RGR RS  
2021



PRM RGR RS  
2021



PRM RGR RS  
2021



PRM RGR RS  
2023



Oficina  
**DE ARTESANATO E INOVAÇÃO DE PRODUTO**

Local: Paróquia Nossa Senhora  
da Penha Rua Coronel Saigado,  
827 Vila da Quinta - Rio Grande.

Datas: 06 a 10 de março.

Horário: 08h às 17h.



**PARTICIPE!**

PROJETO VILA CAROLINA

SEBRAE  
2023

Oficina para Uso da polpa de Butiá em alimentos  
Parceria EMBRAPA ,  
14 participantes na Oficina de Gastronomia e 6 participantes na Missão .



**OFICINA DE GASTRONOMIA  
COM O USO DO BUTIÁ**

Dia 04 de maio  
13h30 às 17h30  
Escola Aurora Ferreira Cadaval,  
Vila da Capilha, Taim



**Rosa Lia Barbieri**  
Rosa dos Butiazais



**Claudete Mistura**  
Oficina de Cozinha com Butiá



Rio Grande EMBRAPA cmpc ROTA DOS BUTIAZAIS SEBRAE



Participe do evento!

Projeto Viva a Capilha

**Missão Rota dos Butiazais**



Visita guiada aos Butiazais e tour pela estrutura de cozinha da empresa "Da Trilha".

-Saída da Igreja da Capilha às 05:00  
-Previsão de retorno com saída de Tapes às 15:00  
-Parada de aproximadamente 2h na FENADOCE

**INVESTIMENTO: visitação R\$ 80,00 p/pessoa**  
Almoço e custos pessoais não incluídos

**07/06**  
Saída às 05h

Realização:

cmpc Rio Grande SEBRAE

SEBRAE/EMBRAPA  
2023

# Cerca de 300 moradias passarão por regularização fundiária na Capilha

Medida cumprirá exigências do Ministério Público Federal e será realizada em etapas

FRANCINE NEVES  
francine.neves@ahorasul.com.br

A prefeitura de Rio Grande informou que a localidade da Capilha, no 4º Distrito do Taím, iniciará o processo de regularização fundiária. Em um primeiro momento, serão cerca de 300 moradias atendidas, o que compreende os moradores permanentes e, depois, a ação chegará aos quase 200 domicílios considerados de lazer — aqueles ocupados durante o período de verão ou disponíveis para aluguel por temporada. A ação, que possibilita a oficialização da posse e propriedade dos imóveis, cumpre exigência do Ministério Público Federal (MPF), após o órgão ter financiado a obra de restauro da Capela Nossa Senhora da Conceição.

Os imóveis estão concentrados em uma área de cerca de dez hectares de domínio público. A população da localidade é estimada em aproximadamente 1,4 mil pessoas.

Ainda será realizada uma pesquisa aprofundada pelo poder público para quantificar as construções existentes na Capilha. Uma audiência pública está marcada para o dia 27 de setembro, às 14h, no Sítio do Cardoso, para esclarecer dúvidas da comunidade e apresentar todas as etapas.

## Melhora na infraestrutura

O restauro da Capela da Capilha, entre 2021 e 2022, contou com a do-



As casas estão localizadas em uma área de domínio público de dez hectares com cerca de 1,4 mil pessoas

ação de R\$ 2 milhões do MPF, a partir de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o município. Em contrapartida, a prefeitura teve de apresentar um pacote de intervenções na região do Taím, como as ações de regularização fundiária que serão iniciadas, além de outras possibilidades como estudo de zoneamento da ocupação do território, recuperação de áreas degradadas, plano de uso da orla e da faixa de praia, sinalização turística, recuperação da praça, estruturação do Memorial da Capilha e Museu da Pesca, entre outras.

A partir de uma emenda parlamentar destinada pelo deputado federal Alexandre Linsdenmeyer (PT), de R\$ 55 mil, será instalado um "banheiro contêiner" ao lado da capela, demanda histórica dos moradores, principalmente para o verão. A emenda também permitirá a construção de uma sala administrativa voltado ao atendimento aos turistas.

set. 2025

Aplicação do saldo da verba do restauro  
(propostas da Mitra Diocesana, aprovadas pelo  
MPF, homologadas pela JF e  
executadas sob a supervisão do IPHAE):

LIVRO, TOTEM, PLACA

Diocese de Rio Grande convida

LANÇAMENTO DO LIVRO

# CAPELA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO TAIM

Data:

**06**  
dezembro  
2024

Horário:

**10h**

Local: Capela do Taim



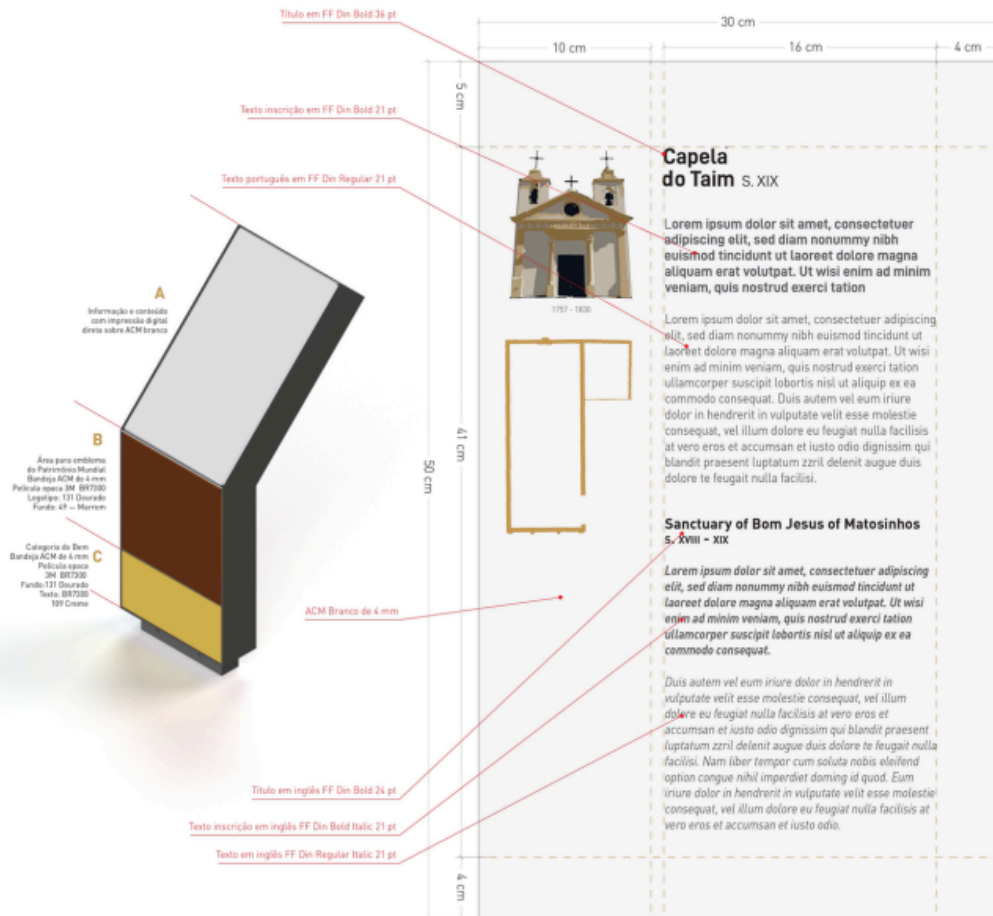
## Placas interpretativas pequenas

A placa interpretativa pequena tem 30 cm de largura por 50 cm de altura. Sempre que indicar um Patrimônio da Humanidade, terá na parte superior de sua base, no módulo B, um quadrado de cor marrom de 30 x 30 cm, com o emblema do Patrimônio Mundial em dourado. Quando indicar um ponto de interesse turístico que não seja considerado Patrimônio da Humanidade, a placa não deve conter o emblema do Patrimônio Mundial, mantendo-se no módulo B apenas o fundo de cor marrom. Na parte inferior da placa, que ocupa metade do módulo C (30 x 15 cm), será distinguido se um Bem é Cultural, Natural ou Misto, pelo uso das cores destinadas a cada tipo de bem, de acordo com estas Orientações Técnicas. A parte inferior da placa deve conter ainda o nome do sítio em questão, seguido da sigla do estado em que se encontra.

A ordem de disposição dos elementos por módulos ocorre da seguinte maneira:

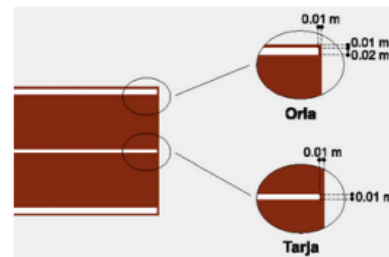
- A** Área de 30 x 50 cm para textos e ilustrações. Esta área em fundo branco será impressa com plotagem sobre o ACM.
- B** Área de 30 x 30 cm para o emblema do Patrimônio Mundial em recorte digital de película opaca da 3M marrom e dourada.
- C** Área de 30 x 15 cm para informar a categoria do bem. Recomenda-se a utilização de recorte digital de película opaca da 3M seguindo as cores mencionadas na página 6 deste manual.

As placas somente podem ter informação em uma das faces, limitando-se ao conteúdo do monumento ou lugar de interesse turístico.



## Sinalização de bens culturais

### Placa de Identificação de Atrativo Turístico



Conforme os itens 5.2.2.3 - Critérios de Diagramação e 5.2.2.4 Dimensionamento do Guia Brasileiro de Sinalização Turística - Denatran/ Embratur / IPHAN  
Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/files/Guia\\_Embratur/conteudo/principal.html](http://portal.iphan.gov.br/files/Guia_Embratur/conteudo/principal.html)

Respondendo à pergunta inicial “O que tornou possível essa transformação?”:

Muito trabalho e articulação interinstitucional.

O interesse de todos em recuperar a Capela já existia, mas foi necessária a confluência dos fatores decisivos num dado momento (dentre os quais a possibilidade de **destinação direta de recursos** pelo MPF).

A restauração foi concluída, mas os trabalhos no entorno prosseguem.

## Conclusão

De um lado, o investimento no restauro, de outro, as contrapartidas do Município e da Mitra, voltadas a perenizar os fatores determinantes do reconhecimento do valor cultural e ambiental daquela localidade, que justificou o aporte de recursos.

A Capela do Taim como símbolo de união, de agregação de forças em prol de algo que a transcende e se projeta para o futuro, de um modo estruturante para a região e sem perder de vista a valorização daqueles que ali vivem.

Obrigada.

[anelisebecker@mpf.mp.br](mailto:anelisebecker@mpf.mp.br)